

da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro; Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, Subsecretário de Urbanismo, Rafael Machado Quaresma. Obrigado por sua presença, quero aqui, publicamente, agradecer ao meu colega Deputado Rosenverg Reis, que fez vários contatos para poder contar com a participação de representantes da Prefeitura de Duque de Caxias; Paulo Henrique Miranda, aqui presente, da assessoria do Deputado Subtenente Bernardo, colega aqui da Assembleia Legislativa; José Carlos Aleixo, assessor de mobilidade da Secretaria de Trânsito e Transportes de Nova Iguaçu. Obrigado por sua presença. Agradeço, também, aqui de público, ao Vice-prefeito Ferreirinha, com que nós conversamos solicitando a participação de representação do município de Nova Iguaçu. Robson Nunes, da Viação União Ltda, obrigado por sua presença. Vereador Feital, Secretário de Transporte de Caxias. Obrigado por sua presença, por sua participação na nossa audiência. Maurício Eugênio Figueiredo, Subsecretário de Transportes e Serviços Públicos da Prefeitura de Duque de Caxias. Obrigado, Maurício por sua presença. Márcio Coelho Barbosa, Presidente executivo do SETRERJ, mais uma vez conosco. Márcio, não quer sentar aqui em volta da Mesa, conosco? Seja bem-vindo. Bom, outras presenças vamos anunciando ao longo da Audiência.

Eu queria propor a seguinte dinâmica, como fizemos na outra vez: nós vamos ouvir, em primeiro lugar, a Prefeitura do Rio, municipalidade responsável pela obra; em seguida, a Secretaria de Transportes; em seguida as duas instâncias da Região Metropolitana, tanto o grupo executivo, através do Maurício Knoploch quanto à Presidência do Conselho Consultivo; e, em seguida, os especialistas convidados.

A Polícia Rodoviária Federal, presente. Agradeço muito pela presença, uma interlocução muito importante para nós. Feito o registro, terei o prazer de anunciar. Tem a palavra, então, Sr. Eloir Faria, representando a Secretaria Municipal de Transportes da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

O SR. ELOIR DE OLIVEIRA FARIA - Boa tarde a todos. Saúdo o Deputado Waldeck Carneiro, em nome de todos na Mesa, e mais uma vez nós, da Prefeitura do Rio, agradecemos o convite de participar dessa audiência para poder esclarecer, tirar algumas dúvidas em relação ao projeto BRT Transbrasil, esse projeto tão importante e que não é de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Eloir, me permite interrompê-lo. Desculpe, eu faço questão de registrar que essa audiência ocorre, como na outra vez, em parceria com a Comissão Permanente de Transportes. Faço questão de ressaltar, portanto, o concurso, a participação da Comissão de Transporte na concepção, na realização desta audiência pública. Obrigado, Eloir.

O SR. ELOIR DE OLIVEIRA FARIA - E antes de mais nada também falar da importância dessa governança Metropolitana, que eu não falei da outra vez, porque não se pode entender e administrar o transporte de passageiros numa Região Metropolitana cuidando somente do município. Desde cedo aprendi com meu professor Rômulo, que está aqui ao lado,

O SR. LUIZ PAULO - Nosso, né?

O SR. ELOIR DE OLIVEIRA FARIA - Da importância dessa gestão. E como todos os cidadãos ficam indignados do usuário do serviço público eles devem ser tratados independentemente da cidade de origem. Ele é um passageiro, não importa de qual município ele transite. Tem que ter todo o respeito e fazer a sua viagem com segurança e conforto.

O Projeto BRT-Transbrasil é muito importante. Um dos mais recentes registros foi o de 2011, elaborado pela Secretaria de Estado de Transportes e, depois, esse projeto foi entregue à Prefeitura do Rio, que manteve a concepção e fez algumas mudanças, incluindo o transporte efetivamente metropolitano, incluindo também os ônibus das linhas municipais. Esse Projeto é de tamanha relevância, que todos nós esperamos que o passageiro saia bastante satisfeito com isso, porque se reduzir mais de uma hora de seu tempo médio de viagem, em uma hora, é uma mudança significativa. É uma hora de vida a mais que a população vai poder ter, usufruir com sua família, descansar e fazer outras coisas importantes e não só se deslocar. Esse projeto foi ampliado, mantendo algumas premissas do projeto do Estado.

Realizamos, em abril deste ano, duas reuniões na Secretaria Municipal de Transportes. Uma, com todos os operadores das linhas, os sindicatos das linhas intermunicipais, quando explicamos esse projeto. Mas, como talvez nem todos vocês estivessem presentes, vou falar rapidamente como é essa concepção. A concepção de 2011 era que todas as linhas intermunicipais seriam sectionadas nos Terminais Margaridas e Missões e, a partir daí seguiria num ônibus articulado, ou o de 23 metros, ônibus exclusivo, que passaria pela pista, pela calha do BRT Transbrasil. Depois, a Prefeitura pegou essa concepção e desenvolveu duas alternativas. Essa mesma, ou uma segunda em que, os próprios ônibus das linhas intermunicipais, nessas avenidas, nessas rodovias, a Dutra e a Washington Luiz, circulariam pelas duas BRs e entrariam na calha do BRT Transbrasil. Um projeto que considero bastante ambicioso que até os ônibus das linhas de Petrópolis fariam uma integração com esse BRT. Esse foi o projeto de 2015, que teve um plano operacional e que estabeleceu vários serviços, numa época de economia pujante, que estávamos vivendo. Os dados em que se basearam esses projetos eram de 2011, 2012, 2013 e a economia e a quantidade de passageiros eram muito grandes.

Atualmente, fizemos um levantamento, em alguns pontos da Avenida Brasil e comparamos com alguns dados de 2011. Houve uma queda em torno de 60 da quantidade de passageiros do que foi projetado. Então, naquele projeto inicial, com aquela quantidade de frota, com certeza, o BRT Transbrasil vai iniciar sem essa quantidade que havia sido estimada. Agora, junto com o Governo do Estado, com a Secretaria do Estado, estamos elaborando um termo de referência em que a gente vai contratar um plano operacional e atualizar esse plano para exatamente definir várias questões, que ainda não estão muito claras, quanto à frota e até mesmo quanto a alguns serviços, que a gente não sabe, ao longo da Avenida Brasil, como houve essa distribuição dessa redução de 60. Não é simplesmente considerar os serviços que foram estabelecidos com aquela frota e reduzir 60. Não é tão simples assim. Como isso se distribuiu? Provavelmente, na Região da Baixada pode ser que a quantidade tenha sido maior, ou menor. A gente não sabe exatamente como isso se distribuiu, geograficamente, nos municípios.

Então, esse plano operacional vai tirar algumas dúvidas e, para esclarecer em relação a prazos, a datas, estive conversando com o Subsecretário Jerônimo, da Infraestrutura, que esteve aqui, mas teve um compromisso, e perguntei a ele o que eu poderia falar em termo de data, e ele falou que, no máximo em dois meses, toda a pista do BRT vai estar pronta. A pista da avenida Brasil. Em torno de dois meses, a pista estaria pronta. As estações ainda não. As estações já estariam sendo construídas ao longo da avenida Brasil e os terminais Margaridas, Missões e Deodoro não vão ficar prontos agora. Espera-se que até o final do ano o terminal de Deodoro fique pronto. E Margaridas e Missões fiquem prontos em agosto do ano que vem. Uma dúvida muito grande, Deputado, que os empresários ficavam. Como é que vai circular? Como vai ser essa transição entre o BRT pleno, com todos os serviços, com toda a frota, como vai funcionar, se o Estado ainda não fez a sua licitação das linhas intermunicipais? Na verdade, estamos aguardando esse plano operacional para fechar essa licitação. Então, vai ser uma coisa bastante tranquila; não vai ser nada em que vamos obrigar sacrifícios à população da Baixada Fluminense. Devemos iniciar o BRT Transbrasil com as linhas intermunicipais. Vai ter racionalização até que haja racionalização das linhas intermunicipais, com a nova licitação, os ônibus convencionais poderão continuar circulando ali. Os estudos e as contagens que vamos fazer, vamos identificar se as linhas interestaduais, essas outras linhas também, se poderão circular. Mas o plano operacional, essas pesquisas de campo mais atualizadas, mais extensivas que nós iremos realizar é que vão poder indicar como vai se iniciar esse projeto do BRT Transbrasil.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Eu queria fazer umas perguntas, antes de passar para a subsecretária Paula Azem. Na última audiência, quando indagado sobre prazo, o senhor se referiu a agosto do ano que vem. Mas, na cobertura jornalística, que foi feita sobre a nossa audiência da semana passada, num dado momen-

to, a repórter disse que teria recebido uma nota da Prefeitura falando de um prazo que seria no final deste ano. Só para dirimirmos essa dúvida, o que é final deste ano e o que agosto do ano que vem?

O SR. ELOIR DE OLIVEIRA FARIA - No final desse ano é o terminal de Deodoro. E, plenamente, toda a calha do BRT, com as estações, espera-se também até o final desse ano ficarem prontas.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Agora, agosto são os terminais?

O SR. ELOIR DE OLIVEIRA FARIA - São os dois terminais: Margaridas e Missões, que também dependem do plano operacional, do resultado do plano operacional, para vermos como vai ser o porte desses terminais.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Outra coisa que nos chamou atenção na última audiência, em relação ao plano operacional, até o subsecretário indagou muito e falou que algumas reuniões estavam acontecendo; o que percebemos é que os municípios circunvizinhos, aparentemente, não estavam informados e manifestaram interesse em participar. Então, eu queria saber se essa dinâmica vai se estabelecer, se os municípios impactos pela obra também vão ser convidados a participar dessas reuniões. Enfim, em que fase está também o processo de contratação do plano operacional?

O SR. ELOIR DE OLIVEIRA FARIA - No plano operacional, a parte da Secretaria já fizemos, já encaminhamos lá para o Prefeito, para solicitar autorização para fazer essa contratação. E, paralelamente, estamos vendo com o Governo do Estado, com a Secretaria de Estado, exatamente essa redação a quatro mãos, do plano operacional, e até mesmo a participação dos municípios nesse processo. Estamos discutindo internamente, porque é o Estado que, no final, vai acabar deliberando em relação a isso, mas nós estamos discutindo para ver como essa participação pode se dar.

No plano operacional as questões são bastante técnicas e bastante genéricas. Não estamos falando especificamente. É um plano que vai definir: olha, faça contagens nos ônibus; faça contagens nos veículos; faça contagens nas estações; faça uma estimativa de viabilidade técnico-econômica; verifique o potencial desses terminais, o porte desses terminais, como está o trajeto. Então, são questões eminentemente técnicas e vão dar respaldo para nós finalizarmos esse projeto do BRT Transbrasil.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Obrigado. Quero passar a palavra a subsecretária Paula Azem, não sem antes registrar a presença da Deputada Enfermeira Rejane e do Deputado Anderson Moraes. Obrigado a ambos pela presença nesta audiência pública.

Tem a palavra a subsecretária Paula Azem. Em seguida, faço o registro de novas presenças aqui na nossa audiência. Obrigado, mais uma vez, pela sua participação.

A SRA. PAULA AZEM - Obrigada, Deputado. Cumprimento todos em nome do Deputado Waldeck. Infelizmente, como o Deputado falou, o Delmo já tinha um compromisso, que ele até avisou na sessão passada. Mas, na verdade, felizmente estamos tendo sessão, e infelizmente ele não pôde estar presente.

Eu queria só complementar, acho que o Secretário falou. Na verdade, a sessão passada foi uma sessão onde nós tivemos oportunidade de ilustrar bastante, até mesmo com a fala da Ponte, do Júlio Amorim, e entendemos, eu acho que até no final, que essa sessão também seria importante para que a gente pudesse dar mais ênfase às questões relacionadas à Avenida Brasil.

Então o que eu posso trazer aqui é o seguinte. Primeiro que quando o estado chamou a prefeitura, quando o Secretário toma posse em maio e nós, em reuniões com a Secretaria Municipal de Transporte, entendemos que havia ali uma obra que estava sendo feita com um cronograma feito pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, mas que havia temos ali principalmente, num primeiro momento o que nos chamou mais atenção, a estação do BRT Rodoviária e INTO, como falamos aqui bastante, na sessão passada, isso nos chamou a atenção e foi quando essas tratativas com o município começaram.

E, reforçando aqui, a Secretaria nos recebeu. Foi um diálogo muito de troca desde o primeiro momento, não só com Secretaria Municipal de Transporte, mas também com a Secretaria de Infraestrutura Municipal que é quem está fazendo as obras. Então naquele momento houve entendimentos principalmente acerca do plano operacional, da atualização do plano operacional que como o Eloir bem falou é um plano de 2015 que tinha outra demanda, outras informações, outros dados e que seria necessário a atualização de todas essas pesquisas.

Temos uma questão de tempo, o cronograma com a prefeitura é um cronograma apertado, mas enquanto estado nós não poderíamos deixar de pautar que essa obra, apesar de estar sendo feita dentro do território do município, é uma obra com cunho metropolitano. Então ficou muito feliz aqui também de estar o Henrique, o Maurício presente novamente, enfim, a Câmara Metropolitana, o Vicente que, querendo ou não, também como convidado aqui um grande entendedor desse tema, o Professor Rômulo que teve presente também na elaboração do PDU, ou seja, a gente trouxe, conseguiu trazer com, obviamente, apoio da prefeitura, mas esse tema para uma esfera que é o que gente gostaria, que é a esfera Metropolitana. Então, acho que as audiências que estão sendo feitas acho que demonstram isso, o agendamento delas, a presença de todos aqui.

E sobre o plano operacional, o que a gente pode dizer é que nós recebemos de fato uma minuta bastante avançada da prefeitura, uma boa minuta; o que nós trouxemos para a minuta em algumas reuniões, duas reuniões, três reuniões, que foram realizadas foram alguns apontamentos que falamos exatamente... Por exemplo. O plano operacional ele precisa tratar do transporte de alta capacidade; é preciso que a gente entenda que é o transporte de alta capacidade que é o melhor transporte para a população. Então um dos exemplos que eu poderia dar aqui é que nesse plano operacional um dos pontos é que além, por exemplo, do que já está previsto e acordado com a Secretaria de Infraestrutura, que é a integração na estação ali em Parada de Lucas, onde o BRT, no ponto do BRT, onde a gente vai ampliar para que haja uma conexão direta com o trem, mas que tantas outras possíveis integrações possam haver ao longo da Avenida Brasil. A ideia é olhar um plano operacional não como um plano operacional do BRT, claro que será, mas com esse foco mais de olhar de forma integrada e com o olhar metropolitano.

Como também, para complementar a fala do Eloir, de Deodoro, também está sendo assinado um termo de cessão, o terreno de Deodoro é do Estado. Então nós também tivemos da prefeitura o comprometimento da assinatura desse termo de cessão ser feito com o comprometimento da prefeitura desse plano operacional ser realizado, estar pronto, e, assim, as obras, as demais obras a serem feitas concluídas serem então a partir do plano operacional estar pronto, enfim. Então, isso foi um comprometimento da prefeitura, o Termo de Cessão por isso.

E, aí, acho que podemos aqui também, depois, falar um pouco também do comprometimento da prefeitura sobre o plano operacional estar pronto para, também, serem realizadas as estações INTO e Rodoviária. E, também, os cenários possíveis da calha da Avenida Brasil.

Enfim, então, são esses temas. Deputado, de fato a gente tem um cronograma apertado. A prefeitura, esse plano operacional é da prefeitura, será executado por ela, o estado está apenas apoiando e tentando colaborar para que ele seja mais integrado, com olhar metropolitano. E também com essa integração dos modos de alta capacidade. Mas, assim que ele tiver a redação que a gente já possa avançar, a gente, com certeza... serão marcadas reuniões com as prefeituras, todas elas, não só da Baixada Fluminense, mas, também, com as prefeituras que tiveram aqui da Sessão passada, que são do Leste Fluminense. Temos que olhar de fato a Região Metropolitana como um todo.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Mas se nos parecer útil, Subsecretária, assim que a gente estiver nesse estágio, a gente pode fazer uma audiência pública só sobre o plano operacional, e abrir para todas as prefeituras interessadas. Esse é outro canal de diálogo que se pode estabelecer para além de uma reunião que efetivamente a Secretaria convoque(?). A gente pode combinar isso com calma.

O SR. ELOIR DE OLIVEIRA FARIA - Está bom. Sim. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Obrigado pela sua presença. Certamente virão perguntas, e V.Sa. vai intervir novamente.

Eu quero passar a palavra agora para o Maurício Knoploch, do grupo executivo Gestão Metropolitana. Mas, antes, Maurício, eu quero registrar Freddy Poma, Subsecretário de Mobilidade, da Prefeitura de Nova Iguaçu; Denise Santos de Almeida, do site Estação Rio. Obrigado, Denise pela presença. Marcos Albuquerque, educador, apresentando aqui o SEDAC, entidade da sociedade civil que participa sempre também do debate sobre a gestão Metropolitana. Leandro Guimarães, Secretário Municipal de Urbanismo e Habitação de Duque de Caxias; Licínio Rogério, Diretor de Mobilidade da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo, e também do Clube de Engenharia; Vitor Hugo Kacz, Subsecretário de Meio Ambiente da Prefeitura de Duque de Caxias; Svalderkley Probele, da Polícia Rodoviária Federal, presente entre nós. Obrigado. O senhor terá a palavra em breve.

Tem a palavra Maurício Knoploch, do grupo executivo de Gestão Metropolitana. Obrigado, Maurício, por sua presença, mais uma vez.

O SR. MAURÍCIO KNOPLOCH - Boa tarde a todos. Boa tarde, Deputado Waldeck, Deputado Luiz Paulo, Deputado Eliomar, Deputado Anderson, Deputada Enfermeira Rejane, e a todos os presentes aqui.

Bem, eu vou repetir um pouco do que eu apresentei na primeira, na reunião passada. Mas antes disso eu queria enfatizar a fala do Secretário Eloir. É muito legal, independente da função executiva ou legislativa nossa, como cidadão, ouvir de um gestor público que o interesse é muito maior do todo do que apenas no próprio município. Sinal de que nós como sociedade estamos efetivamente avançando. Parabéns pelas palavras e pela posição do município do Rio de Janeiro.

Bem, desde que a Lei 184/2018 foi sancionada, no final do ano passado, Lei Complementar, claramente o tema da mobilidade urbana passa por ela, tanto no que tange ao seu Artigo Terceiro das atividades de função pública ou integrada, como principalmente no seu Artigo 11, item 10, se eu não engano, que fala da mobilidade, especificamente mobilidade de grande massa, e entra claramente o BRT.

Sei que há uma ansiedade grande por ver esse Conselho deliberativo da Região Metropolitana efetivamente funcionando. Na semana passada, quando dessa primeira audiência, eu tive oportunidade de informar que já está marcada previamente pelo governador do estado como Presidente do Conselho Deliberativo da Região Metropolitana, uma reunião, a segunda reunião do Conselho, que se dará agora no dia 19 de setembro, na próxima semana. Um dos temas a serem debatidos vai ser, exatamente, esse tema da mobilidade com foco no BRT Transbrasil. E o objetivo não é outro, senão, trazer a esse fórum, com a assessoria direta da Prefeitura do Rio de Janeiro e da Secretaria de Transportes - mas trazendo à mesa -, todos os demais participantes do Conselho Deliberativo; as demais prefeituras, que hoje aqui se fazem presentes e se fizeram presentes na anterior, para deliberarem sobre esse assunto. Um tema que eu acho que é importante, Deputado Waldeck Carneiro, o senhor colocou aí sobre o plano operacional e uma possível nova audiência pública. A lei faculta ao Conselho Deliberativo da Região Metropolitana a criação de comitês técnicos e intersetoriais.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Sim.

O SR. MAURÍCIO KNOPLOCH - E esses comitês são, exatamente, para debater esse tipo de assunto de maneira integrada com todos. Então, eu acho que nós temos não só aqui a vontade de fazer isso, como temos os instrumentos jurídicos para fazer isso. E me parece que a gente está no caminho certo. Não existe mais nenhum tipo de entrave para que a reunião do Conselho Deliberativo da Região Metropolitana ocorra. Todos os passos anteriores - repetindo o que eu já havia comentado na reunião anterior - já foram cumpridos. O Conselho Deliberativo já foi, efetivamente, montado, precisa apenas ser ratificado na reunião do Conselho Deliberativo. Todos os regimentos já estão públicos, inclusive no site da Câmara Metropolitana. E no dia da reunião do Conselho serão devidamente aprovados pelo Conselho Deliberativo. Enfim, o próprio Instituto Rio Metrópole, que é uma sequência do Grupo Executivo de Gestão Metropolitana, também já se encontra pronto, com seus regimentos prontos aprovados pela Procuradoria do Estado, pelas Procuradorias Municipais para que também possa ser aprovado e entre em funcionalidade. Então, acho que a gente está trazendo um tema metropolitano para ser debatido nesta Casa e já com uma lei complementar que está pronta para, efetivamente, poder usufruir o que dela é necessário para que a gente amanhã evite qualquer tipo de judicialização, qualquer tipo de problema nessa linha.

Acho que talvez a única coisa que tenha faltado é assim: esse é um projeto que já vem de alguns anos antes, e a lei complementar só foi aprovada no final do ano. Então, é só uma questão de *timing* para a gente ajustar e todos participarem e esse projeto, realmente, ser um projeto muito bom e importante, porque ele é um projeto estratégico para mobilidade da Região Metropolitana.

Acho que é isso. Se alguém tem alguma pergunta, alguma dúvida, estou à disposição.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Obrigado, Maurício. Dia 19 de setembro, é a que horas a reunião?

O SR. MAURÍCIO KNOPLOCH - Dia 19 de setembro, às 16h, na sala do secretariado, no anexo ao Palácio Guanabara.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Sim. E já há uma pauta definida?

O SR. MAURÍCIO KNOPLOCH - A pauta, sim, já está definida. Além da aprovação de todos os regimentos, especialmente do Conselho Consultivo; da ratificação dos nomes aprovados na Assembleia, que elegeram os membros do Conselho Consultivo, especificamente, a mobilidade urbana com o tema do BRT Transbrasil; e também será trazido o tema do saneamento...

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Ótimo.

O SR. MAURÍCIO KNOPLOCH -...para essa reunião. Esses são os pontos principais da pauta.

(Fala fora do microfone)

Não, as reuniões do Conselho Deliberativo não são abertas a todos, até porque não tem nem espaço para isso. Basicamente quem participa são os próprios prefeitos que deliberam e, aí, alguns assessores desses prefeitos, o Conselho Consultivo especificamente na participação do presidente e dos membros relacionados, e eventualmente alguns convidados a quem normalmente o Conselho Deliberativo faz esse convite. Então, infelizmente, por falta de espaço, não há como todos participarem.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Entendi. Já há um cronograma sobre - Vossa Senhoria falou - a implantação do Instituto Rio Metrópole? Ou ainda está em elaboração esse cronograma?

O SR. MAURÍCIO KNOPLOCH - Na verdade, não há mais nenhum óbice para que ele não seja criado.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Isso.

O SR. MAURÍCIO KNOPLOCH - O único cronograma que ainda tem, a gente está terminando de fazer, o governador está terminando de elencar os seus principais executivos que vão cuidar dessa parte da gestão, especialmente nos temas da mobilidade, saneamento, desenvolvimento urbano de uma maneira em geral. E se isso já estiver pronto até o dia 19, certamente no dia 19 já serão anunciados.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Obrigado, Maurício Knoploch.

Eu quero passar a palavra ao Henrique Silveira, que é o Presidente do Conselho Consultivo da Região Metropolitana, não sem antes registrar a presença do Deputado Léo Vieira, que preside a Frente Parlamentar aqui da Casa em defesa da Baixada Fluminense, que teve uma participação importante também na construção desta audiência. Portanto, a Comissão da Região Metropolitana, a Comissão de Transportes e a Frente Parlamentar presidida pelo Deputado Léo Vieira. Obrigado pela colaboração e pela presença, Deputado. Henrique Silveira tem a palavra.

O SR. HENRIQUE SILVEIRA - Obrigado, Deputado Waldeck. Enfim, cumprimentando todos da Mesa, todos os presentes.